



# Boletim Mensal Informativo

Nossa Senhora da Penha de França

janeiro 2023, nº17

## EM DEZEMBRO ACONTECEU NA NOSSA PARÓQUIA

Em **dezembro** destacamos os seguintes acontecimentos:

**No dia 3** realizou-se uma **formação de acólitos** com o padre Bartolomeu.



**No dia 4**, dia Mundial da **Pobreza**, a **Irmadade de N.ª Sr.ª da Penha de França** em colaboração com a **Caritas Paroquial** juntou a comunidade para **rezar o terço**.

**No dia 8**, dia da Imaculada Conceição, a **irmã Cleonice** e a **irmã Teresinha**, da **congregação das religiosas Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mãe de Deus**, celebraram na Eucaristia a sua **Profissão Perpétua**.

Desejamos que Nossa Senhora seja a sua maior companheira nesta caminhada de Fé.



**No dia 9** recebemos a **Cruz do COD** das **Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) 2023**. Na sua presença pudemos participar numa adoração do Santíssimo.



**Na manhã do dia 10**, a cruz esteve na **catequese da Igreja de São Francisco de Assis** e de seguida, esteve na **Praça Paiva Couceiro**, na **missão de Evangelização** das



**Comunidades Neocatecumenais da Penha de França**  
**À tarde**, as **catequistas** explicaram a todas as crianças e jovens o significado do símbolo da **Cruz do COD** das **Jornadas**.



**Nos dias 10 e 11**, tivemos a **Bênção dos Presépios** na **Igreja Paroquial** e na **Capela de S. João Baptista**.



**No dia 17**, o grupo de catequese do **4º volume** celebrou a **Festa da Palavra**.

Aproveitamos para dar os parabéns a este grupo de adolescentes que agora fica mais enriquecido por ter recebido a **Bíblia**.

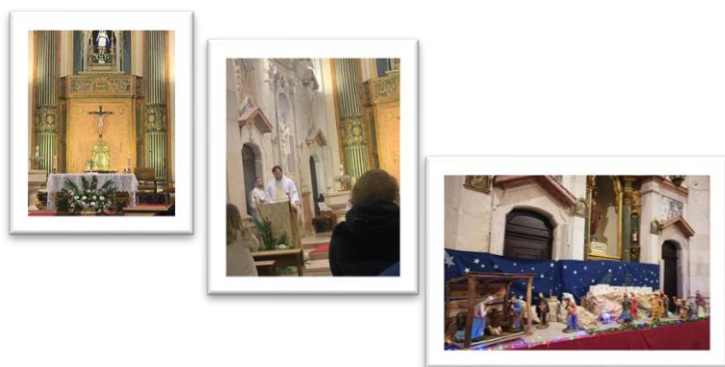


Também no fim-de-semana de **17 e 18** foi distribuída a **Luz da Paz de Belém**, na Igreja Paroquial e na Capela de S. João Baptista.



Todos os paroquianos puderam levar para suas casas esta luz pequenina, mas com tanto simbolismo.

**No dia 25, pelas 00h** pudemos participar na Missa do Galo, celebrada pelo padre Gonzalo.



Foi um mês muito rico em atividades, em que contamos com a presença de muitos paroquianos.

A **Caritas Paroquial** e a **Catequese** agradecem os contributos de todos na **Campanha de Solidariedade de Natal**. Sem os contributos dos paroquianos não teria sido possível entregar 8 cabazes a famílias carenciadas da nossa paróquia, contribuindo desta forma para que tivessem um Natal mais digno e feliz.

*Isabel Neves*

## EM JANEIRO VAI ACONTECER NA NOSSA PARÓQUIA

No **8 de janeiro** pelas 15:30h a igreja vai receber “**A Porta Encantada**”.

Estão todos convidados a assistir a este espetáculo.



Também no dia **8 de janeiro**, depois do teatro, **pelas 18h** teremos o **Terço da Irmandade** seguido de Eucaristia.

Convidamos toda a comunidade a estar presente.



De **9 a 13 de janeiro** serão efetuadas as **limpezas** na nossa Igreja pelo que não haverá missa nestes dias na igreja. As eucaristias serão realizadas na Capela São João Batista.

No **dia 14** haverá um retiro para os catequistas.

**Dia 22 - Domingo da Palavra**

O Papa Francisco, em 30 de setembro de 2019, estabeleceu «**que o III domingo do tempo comum seja dedicado à celebração, reflexão e divulgação da**

**Palavra de Deus**». Então, o Santo padre exortava-nos a viver este domingo «como um dia solene». Lembrando também que «a Bíblia é o livro do povo do Senhor», capaz de gerar unidade naqueles que a escutam e nela ouvem a voz de Deus Pai que pede aos seus filhos para viverem na caridade.

Ainda no **dia 22** teremos o **Festival do Arroz** pelas 13h, organizado pela **Irmandade**, as condições de participação serão divulgadas em breve.

## JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE JMJ LISBOA



De **1 a 6 de agosto de 2023**, Lisboa vai receber as **JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE (JMJ)**, o maior encontro de jovens do mundo com o Santo Padre. Neste encontro esperam-se que estejam em Lisboa, cerca de 1 milhão de jovens, vindos de todo o mundo, pelo que vamos precisar de muitos alojamentos para albergar estes jovens.

### O que é que os peregrinos precisam?

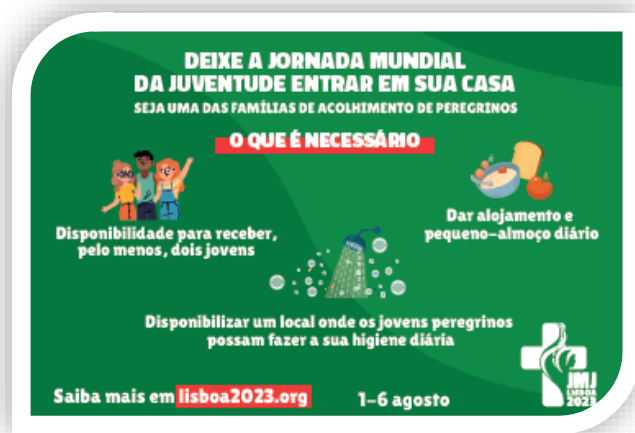
- As famílias disponibilizam uma área adequada para que os peregrinos possam pernoitar, com um mínimo de 2 m<sup>2</sup> por peregrino.
- As famílias disponibilizam o acesso a uma instalação sanitária para que os peregrinos possam fazer a sua higiene pessoal diária.
- Cada família terá de acolher, no mínimo, 2 peregrinos.
- Para além do alojamento, as famílias providenciam pequeno-almoço diário.
- A distância da casa da família de acolhimento à paróquia não deverá ser maior do que 30 minutos a pé.
- Todas as faixas etárias poderão acolher peregrinos, considerando que o(s) responsável(is) de cada casa seja adulto.
- No que se refere aos peregrinos a acolher, estes poderão ter todas as idades, sendo que os menores de idade terão de ser acompanhados por um adulto.
- Não é necessário saber falar o idioma dos peregrinos. O mais relevante é que a família tenha a disponibilidade de acolher os peregrinos com generosidade e de forma calorosa, contribuindo para tornar a experiência dos peregrinos memorável.
- Todos podem ser família de acolhimento mesmo não tendo jovens na família nem sabendo falar fluentemente uma língua estrangeira.

Assim, quem quiser receber em sua casa 2 ou mais jovens na sua casa, pode inscrever-se no seguinte link



<https://forms.gle/3iRmhfQ2cp5rw24u8>, ou preencher uma das fichas disponíveis na igreja e posteriormente entregá-la na igreja ou à Cátia Valente.

Abrir a porta a estes jovens é sinal de acolhimento mas será certamente uma grande graça para quem recebe.



Para mais informações sobre o voluntariado paroquial e/ou sobre as famílias de acolhimento fale com o padre Bartolomeu Mota, com a Cátia Valente ou envie um email para [cop.penhadefranca.jmj2023@gmail.com](mailto:cop.penhadefranca.jmj2023@gmail.com).

*Cátia Valente  
(COP de N.ª Sr.ª da Penha de França e S. Francisco de Assis)*

## FÉ E JUVENTUDE - PARTE II - O EDUCADOR

---

É normal que os pais tenham dúvidas sobre o modo de educar os filhos na fé. Afinal, todos erramos. Disse-me, um dia, um padre a quem fui pedir conselhos: *“Lembre-te que, aos olhos de Deus, eles são livres como tu e têm vontade e personalidade própria e um dia vão escolher sozinhos por onde querem seguir, mesmo que não concordes com a escolha que fizerem. Por isso, sê sempre verdadeiro e dá-lhes o melhor exemplo de ti, enquanto são novos, mas sobretudo, debes tê-los sempre muito bem rezadinhos”* (Padre João Seabra). Segui este conselho.

Os meus filhos, tal como eu, foram batizados, fizeram a catequese, primeira comunhão, acompanharam-me à missa aos domingos e participaram em muitos outros acontecimentos, tudo com o propósito de deixar boas sementes nos seus corações.

Nunca lhes menti, mesmo quando errava, preferindo retratar-me, mostrando-lhes que ninguém é perfeito e que o reconhecimento do erro é uma forma de educar, com humildade.

Apercebi-me muitas vezes das dificuldades porque passaram para entender Deus, apesar do esforço sincero que sempre fizeram. Rezavam comigo empenhadamente com a simplicidade que só as crianças conseguem ter, mas sentir e viver Deus na fé verdadeira, só mesmo depois daquele encontro íntimo que Deus marca com cada um de nós. Não vi esse momento com nenhum deles, até hoje, mas sou apenas um pai a desabafar sobre os filhos e a querer o melhor para eles. Deus é mais Pai que eu para saber destas coisas.

Houve um momento, na vida deles, em que deveriam estar na fase de ler a Bíblia toda, como eu fiz, mas que soubesse, não o fizeram. Creio que a única preocupação que tinha de ter era rezar por eles e continuar a dar o exemplo. Estava tudo a ser tão diferente do que acontecera comigo. Mas era óbvio que tinha de ser diferente, porque também eles são diferentes.

Algumas vezes, tentei convencer a minha filha a ir para um convento, entregando-se a Deus, mas disse-me peremptoriamente que não, com um grande sorriso na cara. Fiz o mesmo com os dois rapazes, fazendo enaltecer a missão de padre, mas acho que nem me quiseram levar a sério. Mas não havia problema, só

tinha de rezar mais para que soubessem exatamente qual a vocação que cada um tinha. Bem, um deles casou, entretanto, e o outro vai casar em breve, por isso, a questão da vocação também já ficou dois terços resolvida.

A semente foi lançada no seu tempo próprio e cada um segue já o seu caminho, independente, com o melhor que lhes soube dar, não necessariamente isento de erros, mas acima de tudo com todo o amor que é fácil a um pai dar, porque sai naturalmente de si. Quanto ao resto, depende deles se disporem para a conversão, que acontecerá quando Deus assim o entender. Bem, não é exatamente assim. Deus, de facto, dá a oportunidade da conversão, mas depende do sim de cada um deles para que a graça neles opere. Por esta intenção rezo fervorosamente em cada dia.

*Luís Barosa*

